



O Brasil não abriu a negociação, mostrou o Ministro

Galvães: Governo ainda não debate a dívida externa

O ministro da Fazenda, Ernane Galvães, reiterou ontem que "do ponto de vista do Governo brasileiro esse assunto de negociação da dívida externa ainda não foi aberto". Para ele, a viagem de Pastore aos Estados Unidos não tem nenhum significado para a fase inicial da negociação da dívida brasileira. Galvães falou rapidamente à imprensa, após receber a Medalha da Ordem das Comunicações.

Ao ser indagado se o presidente do Banco Central estaria levando alguma expectativa com relação aos possíveis contatos com as autoridades norte-americanas, no que diz respeito à negociação da dívida brasileira, respondeu: "Se ele leva alguma expectativa com ele, é problema dele". No entender de Galvães, o fato de Pastore, ou

qualquer outra autoridade brasileira manter contatos com o presidente do Banco Central norte-americano, Paul Volker ou com outros representantes do sistema financeiro dos EUA, não significa que esteja se falando em negociação. "Sempre que um de nós vai aos Estados Unidos, nós nos reunimos com essas autoridades, pois é uma questão de cortesia".

Pastore viajou ontem para Washington, onde participará, na segunda e terça-feira, de estudos sobre a situação das dívidas dos países americanos no Centro Internacional de Estudos Bancários. Também na segunda-feira ele deverá se encontrar com o presidente do Banco Central dos EUA, Paul Volcker, e com o presidente do Federal Reserve de Nova Iorque, Anthony Solomon.